



Terça-Feira, 26 de Dezembro de 2017 - 12:43 (MINHA HISTÓRIA)

## **AOS 79 ANOS, AGRICULTOR ACREDITA NA PRODUTIVIDADE DO CAFÉ CLONAL E INICIA PLANTIO DE LAVOURA EM CAMPO NOVO DE RONDÔNIA**

**As mudas recebidas pelo produtor Guilherme são do programa Plante Mais, do governo estadual por meio da Secretaria de Estado de Agricultura (Seagri) e Emater em parceria com 36 municípios na revitalização da lavoura cafeeira.**

O produtor rural Guilherme Neimog é uma fonte de inspiração na revitalização do café em Rondônia. Aos 79 anos de idade, Neimog recebeu seis mil mudas do café clonal e já está com o financiamento aprovado para comprar os equipamentos de irrigação, uma das tecnologias exigidas para quem cultiva o grão.

“Recomendo os agricultores a plantar esse café novo. A colheita é certa. Dá dinheiro, movimenta a economia e gera empregos. Aconselho o investimento desse negócio, principalmente às pessoas mais jovens”, aconselha Guilherme Neimog, exibindo o projeto elaborado por técnicos da Emater e aprovado a linha de crédito em banco oficial.



As mudas recebidas pelo produtor Guilherme são do programa Plante Mais, do governo estadual por meio da Secretaria de Estado de Agricultura (Seagri) e Emater em parceria com 36 municípios na revitalização da lavoura cafeeira.

Na manhã de sexta-feira (22), 41 famílias de Campo Novo de Rondônia foram contempladas com 120 mil mudas. Na parte da tarde, outras 122 mil mudas foram destinadas aos produtores da agricultura familiar de Buritis. Todas gratuitas e em parceria com as respectivas prefeituras.

Romildo José de Oliveira, morador no distrito de 3 Coqueiros, em Campo Novo de Rondônia, ganhou as três mil mudas programadas para ele. “O café clonal é interessante porque em pequena área dá para desenvolver uma lavoura bem produtiva. Se eu não recebesse do governo, ia comprar as mudas de todo jeito”, conta Romildo Oliveira, aliviado com a economia feita. “Esse dinheiro economizado vou usar na aquisição de tecnologia de irrigação”, afirmou o produtor, que tem ajuda de dois filhos e da esposa nos serviços na propriedade há 52 KM da cidade.

Na cerimônia de entrega de mudas do café clonal em Campo Novo de Rondônia e em Buritis, o secretário estadual de Agricultura Evandro Padovani, destacou os investimentos e incentivos do governo estadual junto ao setor produtivo.

Padovani ressaltou a importância do uso tecnológico e de boas práticas a serem utilizadas no plantio do café e de outras culturas. “A tecnologia tem de estar presente na vida do agricultor, seja no café clonal ou na criação bovina de corte e leiteira”, disse o secretário, referindo às mais usuais atividades funcionais pela agricultura familiar de Campo Novo de Rondônia e de Buritis.

O secretário sugeriu, ainda, que a diversificação produtiva deve ocorrer nas propriedades. “Existem outros tipos de investimentos que geram renda e deve ser implantada pelo agricultor agregando valor à propriedade”, disse, exemplificando a piscicultura, fruticultura, agroindústria, confinamento bovino, pastejo rotacionado, floresta plantada, dentre outras atividades rentáveis.

A vice-prefeita de Campo Novo de Rondônia, Valdenice Ferreira, entende que a parceria com o governo estadual é fundamental no processo de crescimento do município. “É isso que queremos: ajudar o produtor a plantar e colher, assim como o governo vem nos ajudando a desenvolver a produção agrícola”, disse a vice-prefeita.



*O produtor Xigefredo Tosta, de Buritis, vai ampliar a lavoura de café clonal na linha Confusão, em Buritis*

Em Buritis, o produtor Xigefredo Tosta Neto já tem uma lavoura de café clonal produzindo e ele vai ampliar com mais 2 mil mudas. Numa parte da plantação Tosta utilizou as técnicas que o plantio requer e na outra parte não o fez. “O café irrigado me surpreendeu em relação ao não irrigado. Essas novas mudas vou plantar seguindo todas as orientações técnicas”, disse o produtor da linha Confusão, distante 20 KM de Buritis.

O secretário de Agricultura e vice-prefeito de Buritis, Helton Vagno, agradeceu ao governador Confúcio Moura pelo incentivo ao incremento produtivo do café e solicitou ao secretário Evandro Padovani mais mudas. “Temos uma demanda de 120 produtores que não foram contemplados no programa “Plante Mais”, disse Helton da Emater, como é conhecido. O secretário Padovani assegurou que em 2018 o governo estadual atenderá a solicitação.